

# Unidos, somos mais fortes

Esse é o sentido da filiação à FETEC/CN-CUT que defendemos. Passaremos a participar de uma estrutura democrática e combativa, que reúne sindicatos do Centro-Oeste e do Norte do país com os mesmos objetivos de luta



B. Brasil

“A assembleia que decidirá a qual federação o Sindicato de Campo Grande vai se filiar é importante para que a categoria decida o melhor caminho a seguir na luta por seus interesses. Trata-se de uma decisão a ser apoiada e respeitada por todos que defendem a liberdade e autonomia sindicais e o fortalecimento da representação da categoria.”

**Carlos Cordeiro**, presidente da CONTRAF-CUT



Itaú

“A filiação do Sindicato de Campo Grande à FETEC/CN-CUT será uma decisão coerente com a atuação da diretoria da entidade, que já está ligada à CUT e à CONTRAF/CUT. É o elo que faltava na consolidação do seu trabalho, que respeita os princípios de unidade e solidariedade dos trabalhadores, de democracia, liberdade e autonomia sindicais.”

**Jacy Afonso**, secretário de Organização da CUT Nacional



CUT-MS

“A filiação do Sindicato de Campo Grande à FETEC/CN ajudará na organização não só dos bancários como também dos trabalhadores em geral, fortalecendo a ação da CUT-MS em toda a região.”

**Jeferson Borges**, presidente da CUT Mato Grosso do Sul



Bic Banco

“Quem sabe faz a hora não espera acontecer”, os bancários de Campo Grande já demonstraram nas urnas sua vontade de lutar e mudar elegendo a nova diretoria. E com a vinda para FETEC/CN-CUT, darão mais um passo para avançar e consolidar

o fortalecimento da categoria. Assim, os bancários de Campo Grande se inserem ainda mais, com a cara e a coragem própria do trabalhador e com sentimento de classe, nas lutas e na organização nacional da categoria.”

**Matuzalem Albuquerque**, secretário de Relações Sindicais da FETEC/CN-CUT

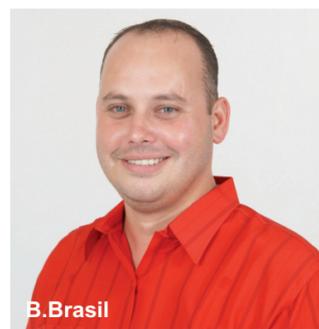
“Nós entendemos que o Sindicato dos Bancários de Campo Grande virá compor a FETEC/CN para unir forças e fortalecer ainda mais o movimento bancário. A atuação democrática da nossa Federação é reconhecida nesse momento com a filiação



Bradesco

de mais este sindicato. Atualmente a Federação conta com 11 sindicatos e está presente em oito estados das regiões Centro-Norte, o que mostra a representatividade e força da entidade.”

«A consolidação da nova fase do Sindicato de Campo Grande como agente formulador e atuante no movimento sindical do ramo financeiro nacional



B. Brasil

passa por sua filiação à FETEC/CN-CUT, fortalecendo e fazendo parte da unidade nacional da categoria bancária.”

**Rodrigo Britto**, presidente do Sindicato de Brasília e diretor da CUT-DF

“Considerando o aspecto geográfico e a proximidade de Campo Grande à região central, entendemos que essa é uma oportunidade para fazer crescer ainda mais a base sindical da FETEC/CN. A mudança não traz prejuízos para a Federação de São Paulo, que já conta com um número expressivo em sua base essencialmente localizada no Interior do Estado e está distante de Campo Grande. Além disso, a participação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande na FETEC/CN certamente será



B. Brasil

maior do que era na FEEB.”

**Eduardo Araújo**, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato de Brasília

“O Sindicato de Campo Grande tem representatividade e porte expressivos na categoria. A entidade que já faz parte do Comando Nacional dos Bancários só vem reforçar a unidade dos trabalhadores estando junto com outros sindicatos cutistas da região na FETEC- Centro-Norte. Ressalto que, ao contrário do que alguns falsamente imaginam, o Sindicato de São Paulo não é filiado à FEEB/SP-MS. A entidade que represento é



Bradesco

vinculada à FETEC/SP, que tem linha de atuação sintonizada com a da FETEC/CN.”

**Juvandía Moreira**, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

“A mudança de federação foi primordial ao crescimento e fortalecimento da categoria em Dourados. Filiados a CUT por afinidade, não tinha sentido continuarmos ligado a FEEB SP/MS, que é filiado a CONTEC e discordava da política sindical da CUT. Percebemos que alguma coisa estava errada e

decidimos por unanimidade mudar de rumo. Ganhamos



Itaú

visibilidade no cenário nacional e passamos a participar, de forma autônoma e independente das grandes discussões trabalhistas brasileiras. Embora tenha demorado, a entrada do SEEB CG a FETEC Centro-Norte representa um grande salto para a categoria no MS.»

**Raul Lídio Pedroso Verão**, presidente do Sindicato de Dourados e Região-MS

“Passamos por um momento muito preocupante, com deterioração e precarização das relações de trabalho nos bancos, que incentivam a disputa, a concorrência, a divisão e o individualismo entre os funcionários. Precisamos nos unir



Santander

em nível regional e nacional e, com nossa solidariedade de

classe, combater a visão neoliberal que impera e que é nociva aos interesses dos trabalhadores. Esse é o pano de fundo da decisão dos bancários de Campo Grande e Região.”

**Arlison da Silva**, secretário de Imprensa da FETEC/CN-CUT e presidente do Sindicato do Mato Grosso



B. Amazônia

“Declaro todo meu apoio aos bancários e bancárias para aprovar em assembleia a filiação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande à FETEC/CN - CUT, por entender que essa decisão fortalece as ações sindicais. A participação do sindicato na federação, que conta com onze sindicatos da região, aumenta a força nas lutas e insere a entidade no campo ainda maior da organização da categoria.”

**Sérgio Luiz Campos Trindade**, vice-presidente da FETEC/CN-CUT e do Sindicato do Pará

A atuação da nova diretoria do Sindicato de Campo Grande tem valorizado o trabalho pela base, com a eleição de delegados sindicais nos bancos públicos. Ela segue a mesma linha já adotada pelos sindicatos ligados à FETEC/CN-CUT que busca fortalecer a ação sindical a partir



B. Brasil

do local de trabalho. Portanto é mais do que coerente se filiar a esta federação reafirmando compromisso com a categoria.

**Carlos Longo**, vice-presidente Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS

Os sindicatos ligados à FETEC/CN-CUT pautam sua atuação pela combatividade, pela oposição ao peleguismo e pelo combate ao assistencialismo, que troca direitos por migalhas. Ficamos felizes com a intenção dos colegas de Campo Grande e Região de se juntarem a esse grupo, na defesa dos bancários e dos trabalhadores em geral.”

**Cleiton dos Santos Silva**, diretor da FETEC/CN-CUT e presidente do Sindicato dos Bancários e da CUT de Rondônia



B. Brasil

## FETEC Centro Norte nasceu da combatividade das bases

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC/CN-CUT foi criada em 1990 e sua fundação foi ratificada em um congresso interestadual com ampla participação da categoria, em março de 1991, em Cuiabá-MT. Ela representa todos os bancários dos Estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Roraima, Distrito Federal e Entorno, Pará, Amapá e das cidades de Rondonópolis(MT) e Região Sul, de Dourados(MS) e Região e de Barra do Garças e Região.

A FETEC/CN-CUT nasceu da insatisfação em relação à orientação político-sindical dada pelas Federações do Estado de São Paulo e do Norte-Nordeste. As duas entidades revelavam um desconhecimento dos problemas do Centro-Norte e mantinham um distanciamento dos seus representados.

A nova federação veio então para respaldar a ação dos sindicatos, dando-lhes a atenção e orientação devida, buscando fazê-los entidades fortes, democráticas, mobilizadas e determinadas na luta pela organização e interesses econômicos, políticos e sociais da categoria.



# Para avançar a organização e a luta

Diretores defendem mudança de federação para assegurar participação da categoria nas decisões e nas lutas



“Nestes primeiros meses de mandato já constatei vários avanços na atuação do nosso Sindicato

“Recebemos a confiança do bancário de Campo Grande para comandar o Sindicato até 2015, e na Campa-



“Defendo a saída do Sindicato da FEEB-SP/MS devido ao isolamento que esta federação nos impôs



Suplente na diretoria da FEEB/SP-MS, posso dizer que esta federação não tem disponibilidade para a luta do trabalha-



ador. Ela possui uma direção que se perpetua no poder, mantém os sindicatos isolados, não investe nos dirigentes, tem pouca representatividade e não tem interesse em inserir as bases nas discussões. Na FETEC/CN é exatamente o contrário: todos têm total compromisso com a base e sua participação nos debates e decisões. Tenho a certeza de que por meio da FETEC/CN, poderemos resolver, por exemplo, os sérios problemas que enfrentamos com o Saúde Bradesco. Afinal, os companheiros de Dourados e Cuiabá, cujos sindicatos estão filiados a esta FETEC/CN, já obtiveram sucesso nesta questão.

em conjunto com a FETEC/CN. Participamos de diversos encontros onde foram debatidos, de forma democrática e com uma grande participação de todos os bancários, temas efetivamente de interesse da categoria. Tudo bem diferente da FEEB-SP/MS onde os encontros são meramente festivos e a pauta é elaborada pela diretoria. No caso dos bancos públicos, a FETEC/CN participa ativamente das mesas específicas em Brasília, onde vários sindicatos da sua base têm representantes nas negociações debatendo os problemas que afetam a categoria.”

mostra da nossa forma de atuação, que se somou ao restante do Brasil para um movimento vitorioso. Precisamos avançar no nosso projeto de fortalecimento do Sindicato. A filiação à FETEC/CN-CUT, que por sua vez é filiada a Contraf-CUT, significa que o Sindicato vai ter um respaldo de uma entidade de atuação forte na defesa do trabalhador. Participando dessa estrutura regional e nacional, estaremos sempre buscando soluções para os problemas por meio da representação nas comissões de organização dos empregados de cada banco e nas mesas permanentes de negociação.”

**Cicero Roberto dos Santos**, secretário de Assuntos Jurídicos, presidente da APCEF e funcionário da Caixa.

**Edvaldo Barros**, secretário-geral e funcionário do Itaú-Unibanco.

**José dos Santos Coqueiro** – secretário de Administração e Patrimônio e funcionário do HSBC.

**Neide Maria Rodrigues Borges**, secretária de Imprensa e funcionária do Bradesco

## A Copa de Futebol Society chega às fases decisivas

A V Copa de Futebol Society dos Bancários de Campo Grande e Região continua empolgante. As próximas rodadas acontecem nesta terça (15) e no sábado (19), com a disputa de jogos decisivos.

Veja a tabela dos jogos dessas últimas rodadas classificatórias no nosso site ([www.seebcgms.org.br](http://www.seebcgms.org.br)) e compareça ao Clube de Campo dos Bancários para prestigiar e torcer pelo seu time. O torneio objetiva não só estimular a prática esportiva, mas também promover a integração de bancários e familiares.

Serão definidos os quatro times de cada categoria (Livre e Veteranos) que realizarão as semifinais a partir do dia 26.

## Sindicato inaugura Pousada para o bancário sindicalizado

O Sindicato inaugura nesta terça (15), às 9h30, a Pousada do Bancário, com a abertura de cinco alojamentos no nosso Clube de Campo. Os apartamentos estão à disposição dos sindicalizados e seus familiares que necessitarem de hospedagem em Campo Grande para participar de congressos, cursos e por questões

particulares ou de saúde etc. Quatro apartamentos contam, cada um, com cama de casal e beliche, ventilador e banheiro. O quinto alojamento dispõe de cinco beliches. Na área comum, os sindicalizados contarão com sofá, tevê, geladeira, mesa e microondas. Informações na Secretaria do Sindicato, fone (67) 3312-6100.

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Iaci Azamor Torres - **Secretária de Imprensa:** Neide Maria Rodrigues  
**Sede Administrativa:** Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados Campo Grande/MS Fone: (67) 3312-6100/Fax: (67) 3312-6116.  
 O Jornal Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuído gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento. Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgms.org.br> - [www.sindicario.com.br](http://www.sindicario.com.br).  
**Jornalistas responsáveis, redação e diagramação:** Robinson Sasaki - MTB/SP 11 948 / Palmir Cleverson Franco (DRT-MS: 132)



INFORMATIVO

# SINDICÁRIO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande - MS e Região - Novembro de 2011

# Por que se filiar à Fetec CN

**Colega bancário e bancária,**

Está na hora de darmos mais um importante passo dentro do projeto de fortalecimento do Sindicato, que foi aprovado pela categoria com a eleição da atual diretoria. Dentro do que nos comprometemos a realizar, implementamos um ritmo e um novo rumo que tiraram nosso Sindicato do comodismo, do isolamento político e sindical, que só interessavam aos patrões e às forças conservadoras.

Na defesa intransigente dos interesses da categoria e na busca da nossa organização para a luta, nos empenhamos no combate dos problemas que afligem os bancários e nos aliamos às entidades que têm os mesmos objetivos. Assim, nos filiamos à CUT, a maior central sindical do país, que abriga cerca de 3.700 sindicatos, e à CONTRAF-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), que reúne oito federações e 103 sindicatos, representando mais de 90% dos 480 mil bancários, além de coordenar o Comando Nacional nas campanhas salariais da categoria.

Essa busca se deu à medida que fomos constatando que os problemas mais aflitivos não são solucionados apenas em nível regional, por mais que reforçamos a organização por local de trabalho. Cada agência bancária hoje é um ponto de venda, onde os bancários passaram a funcionar como vendedores que precisam atingir metas inatingíveis, sujeitos, para tanto, a todo tipo de formas de exploração e de assédio moral. Trata-se de um sistema de trabalho implantado em todas as agências, em nível nacional, por bancos que estão organizados em todo o território



e também no exterior.

O enfrentamento, portanto, só pode se dar com a união e a organização de todos os bancários – e futuramente com outros setores do ramo financeiro –, em lutas e campanhas unificadas em todo o país, para aumentar nossa força e poder de pressão por respeito aos nossos direitos e por novas conquistas. Por isso, viemos nos inserindo cada vez mais nas lutas nacionais, participando inclusive como entidade de importante capital de Estado no Comando Nacional dos Bancários na última vitoriosa campanha salarial.

Sozinhos, agindo apenas no âmbito do sindicato, nossa força é limitada. A próprio estrutura sindical, que dilui os trabalhadores em milhares de sindicatos, foi criada para nos manter divididos e fragilizados. Há necessidade cada vez maior de fortalecer a nossa organização. A unidade nacional

dos bancários vem crescendo na última década exatamente para fazer frente a isso.

Nesse sentido, precisamos no momento vencer mais uma barreira. A entidade federativa ao qual o Sindicato está ainda filiado (a FEEB/SP-MS) é visceralmente contrária a nossa proposta combativa. Ela é vinculada, por sua vez, à CONTEC, de pouca representatividade e expressão política e sindical, ambas com a mesma cultura do imobilismo que rejeitamos.

Por isso, defendemos a filiação do Sindicato à FETEC/CN-CUT (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - Centro-Norte), entidade à qual nos aproximamos por afinidade de propostas e da qual temos recebido total apoio nas lutas, na inserção e organização dos movimentos, na formação de

quadros dirigentes, no debate sindical e político. A FETEC/CN-CUT estão filiados, por exemplo, importantes sindicatos de bancários cutistas, como os de Dourados, Mato Grosso e Brasília, de tantas histórias de lutas.

Assim, em nome da diretoria do Sindicato, conclamo cada colega bancário e bancária a comparecer à assembleia na próxima quinta-feira (17) para aprovar a filiação à FETEC/CN-CUT, dando sustentação e consolidando o nosso projeto de fortalecimento para a ampliação de conquistas e pela busca de uma sociedade justa e solidária.

Contamos com você,

**Iaci Azamor Torres**  
Presidente

**Todos à assembleia nesta quinta (17) às 18h no Sindicato**